

Quarta-feira da 5ª semana da Quaresma

Evangelho (Jo 8,31-42): Jesus, então, disse aos judeus que acreditaram nele: «Se permanecerdes em minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos, e conhecereis a verdade, e a verdade vos tornará livres» (...).

A “Redenção” faz que a verdade seja reconhecível

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, a verdade e a opinião erradas estão misturadas no mundo. A verdade, em toda a sua grandeza, não aparece. Contudo, o mundo é “verdadeiro” se reflete a Deus, a Razão eterna da qual tem surgido. E o homem se faz verdadeiro, se chegasse a ser conforme a Deus.

A “irrendição” do mundo consiste, precisamente, na ilegibilidade da criação, no irreconhecimento da verdade; o que leva necessariamente ao domínio do pragmatismo e, então, o poder dos fortes se converte no “deus” deste mundo. Na grande matemática da criação, que hoje lemos no código genético humano, percebemos a linguagem de Deus, mas não a linguagem inteira. A verdade funcional sobre o homem se fez visível. Mas a verdade sobre si mesmo e com respeito do bem moral não pode se lê-la do mesmo modo.

—A “Redenção” faz com que a verdade seja reconhecível. E chega a ser reconhecível se Deus é reconhecível: Ele dá-se a conhecer em Jesus Cristo crucificado.